



Disputa voto a voto em reta final

Lula e Flávio têm pela frente embate apertado na última semana antes do pleito. Indecisos, voto útil e debate podem definir vencedor

» PEDRO JOSÉ BORGES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) chegam à reta final antes do primeiro turno, marcado para o próximo domingo, com cenário indefinido. Na última semana, as pesquisas revelaram um crescimento de Flávio no primeiro turno, empatando tecnicamente com Lula em cinco dos sete levantamentos divulgados. No segundo turno, ambos seguem empatados, com a liderança alternando a depender do instituto. Indecisos, voto útil e debate da Globo ainda podem mudar o rumo das eleições.

As campanhas à frente na disputa ao Planalto concentram os últimos dias em atos públicos, viagens e comunicação direta com o eleitorado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) amplia a presença no Norte e no Nordeste, enquanto Flávio mira propostas nas áreas de segurança pública e economia.

Lula começa a semana com compromissos em Manaus (AM) e Belém (PA). Amanhã, segue para o Nordeste, com agendas previstas em Salvador (BA) e Fortaleza (CE). A estratégia da campanha é intensificar a mobilização na região nos últimos dias antes da votação.

Ontem, a campanha à reeleição do petista reuniu apoiadores em atos nas 27 capitais. Em Brasília, durante encontro do PT no Eixão Norte, o presidente nacional do partido, Edinho Silva, afirmou ao **Correio** estar otimista nesta reta final. Segundo o dirigente, Lula passou a concentrar esforços na

Renato Pizzutto/Band



Lula voltou a defender Lulinha e Marcola em sabatina: “Inocentes”

apresentação das diferenças entre os candidatos.

“A expectativa é muito positiva, porque estamos em um momento importante da campanha. Penso que a campanha, já há algumas semanas, começou a debater o Brasil com o povo brasileiro e a diferenciação dos dois projetos que estão em disputa”, afirmou.

Na sequência, Edinho criticou o grupo político bolsonarista e citou medidas e ações que, segundo ele, marcaram governos anteriores. “De um lado, um projeto infelizmente liderado por forças ligadas às milícias do Rio de Janeiro que, quando

tiveram oportunidade de governar o Brasil, acabaram com o reajuste do salário mínimo, acabaram com a Farmácia Popular e desorganizaram o SUS na pandemia, resultando em 714 mil covas abertas de brasileiras e brasileiros que perderam suas vidas”, disse.

Flávio Bolsonaro viaja hoje para São Paulo, onde participa de ato com o governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ontem, cumpriu agenda dupla de campanha. Pela manhã, ele fez uma motocarreira em Aracaju (SE), onde defendeu a redução da maioria

Charles Vieira/Divulgação



Flávio disse que irá a debate na quinta-feira para “desmascarar” petista

penal, a possibilidade de menores de idade obterem carteira de motorista e a castração química de condenados por estupro de mulheres e crianças.

O candidato a vice-presidente de Flávio, Alfredo Gaspar (PL), destacou que a nova gestão bolsonarista terá como prioridade o combate ao crime organizado. “Enquanto o governo atual diz que bandido que rouba é pra tomar uma cervejinha, Flávio Bolsonaro vai decretar guerra à banditagem. Ninguém aguenta mais o crime organizado.”

À tarde, durante carreta em Goiânia (GO), Flávio confirmou

que participará do debate na TV Globo, que acontece na próxima quinta-feira, mesmo sem Lula. Ele disse que pretende “desmascarar” o atual presidente durante o evento. “Meu único adversário nesta campanha é o Lula. É com ele que eu quero debater. Eu vou para esse debate só para desmascarar esse mentiroso, esse assassino da esperança do Brasil”, declarou. Flávio aproveitou para elencar os temas que pretende questionar o petista, como a crise no Supremo Tribunal Federal (STF). Também citou o plano de dar anistia aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro.

Sabatina

A presença de Lula no debate da Globo, porém, ainda é incerta. Ontem à noite, ele participou de sabatina no *Canal Livre*, na Bandeirantes, onde disse acreditar na inocência do seu filho Fábio Luís, conhecido como Lulinha, e do seu ex-chefe de gabinete Marcola, mas defendeu a investigação de ambos. “Eu acho que o Marcola é 100% inocente. Acho que meu filho é inocente. Agora, eles não estão livres da investigação. Eles sabem a verdade”, declarou.

O ex-chefe de gabinete do petista, Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola, admitiu ter recebido dinheiro da empresária e lobista Roberta Luchsinger, que prestou serviços para o Careca do INSS. Ele alega que foi um empréstimo pessoal. Já Lulinha é investigado pela Polícia Federal (PF) por suposto tráfico de influência no governo em associação a Luchsinger, de quem é amigo.

Perguntado sobre o presidente dos Estados Unidos, Lula disse ter boa relação com o republicano, mas que o “pessoal que trabalha com ele consegue ser muito ruim”. “Eu me dou bem com o Trump”, enfatizou. O chefe do Executivo também defendeu, no programa, o fim da polarização no Brasil por meio de uma “grande reforma” e frisou que a dívida pública não lhe provoca “pânico”.

Em meio a um cenário de indefinição, aliados tentam convencer o presidente a comparecer ao debate da TV Globo. O candidato à reeleição não foi ao debate da Band no fim de agosto. **(com agências)**

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK
CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE
18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Realização:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

